PRONUNCIAMENTOS DA 23ª SESSÃO ORDINÁRIA, DA 2ª SESSÃO LEGISLATIVA, DA 20ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR, REALIZADA NO DIA 5 DE MAIO DE 2026, NO PLENÁRIO COSME DE FARIAS.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 23ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 5 DE MAIO DE 2026 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Na presença de Deus e havendo número legal, declaro aberta a 23ª Sessão Ordinária, da 2ª Sessão Legislativa, da 20ª Legislatura, realizada em 5 de maio de 2026.

Votação da Ata. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovada.

Leitura do Expediente, 1º secretário, vereador Daniel Alves.

SR. VEREADOR DANIEL ALVES (PSDB): Sem Expediente, presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Obrigado, vereador Daniel Alves.

Há sobre a Mesa as licenças dos vereadores Marcelle Moraes, Beca, Felipe Santana, Roberta Caires e Palhinha. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovadas.

Inscrição para o Pinga-Fogo. Líder da oposição, quem falará pela oposição? Líder do governo, quem falará pelo governo?

SR. VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO): Sr. presidente, pelo governo irá falar o vereador Kiki Bispo e o vereador André Fraga.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Kiki Bispo e André Fraga. Quem falará pela oposição?

SR. VEREADOR RANDERSON VIEIRA LEAL (PODEMOS): Quer dividir comigo?

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Que dúvida, viu, vereador?

SR. VEREADOR RANDERSON VIEIRA LEAL (PODEMOS): Não é dúvida, não. É arrumando o time, Sr. presidente. Boa tarde, Sr. presidente. Falará Randerson Leal, dividindo o tempo com Aladilce Souza. E a outra, a vereadora Marta Rodrigues.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Randerson e Aladilce. Bancada independente? É você mesmo, Aleluia?

SR. VEREADOR ALEXANDRE ALELUIA (NOVO): É Sidninho, mas ele...

SRA. VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT): E Aleluia ainda está nos independentes?

SR. VEREADOR ALEXANDRE ALELUIA (NOVO): Ainda estou procurando mais, mas por enquanto só eu.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Por cinco minutos, vereador Randerson Leal.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR RANDERSON VIEIRA LEAL (PODEMOS)** NA 23ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 5 DE MAIO DE 2026 – **PINGA-FOGO.**

Boa tarde Sr. presidente; boa tarde, colegas vereadores, vereadoras, imprensa, povo de Salvador que nos vê e nos ouve através da TV e Rádio Câmara.

Sr. presidente, subo a essa Tribuna, primeiro, para parabenizar V.Exa. por ter dado entrada no Projeto de Lei nº 108/2026 para proibir a guarita no acesso ao Aeroporto de Salvador.

Todo mundo sabe que eu trouxe esse tema aqui há pouco mais de dois meses, para que a gente pudesse dar um basta em qualquer tipo de cobrança em estacionamento, principalmente no acesso ao Aeroporto de Salvador, o maior absurdo que já existiu nesta cidade.

Eu estive lá nesse último final de semana, fui lá ver de perto. Para você levar uma pessoa para o embarque ou para desembarcar alguém, você tem que passar por guaritas, você tem

que pagar para levar alguém para um espaço público — porque ali é uma concessão pública.

Então, quero aqui parabenizar o presidente, o vereador Carlos Muniz, porque deu entrada no projeto e me parece que já foi aprovado na CCJ. E eu quero aproveitar... já foi aprovado, Aleluia?

(*O vereador Alexandre Aleluia sinaliza positivamente*.)

Aleluia me confirmou agora, aprovado o projeto na CCJ. Deve vir amanhã para aqui, para o Plenário da Casa. Peço o voto de todos, embora o projeto seja do presidente desta Casa, mas eu me sinto coautor desse projeto, me sinto prestigiado desse projeto.

Também quero aqui comentar com V.Exa. que nós aprovamos hoje na Comissão de Desenvolvimento Econômico e Turismo, sob a presidência do nosso amigo correligionário, o presidente João Cláudio Bacelar, uma audiência pública para que a gente possa chamar o administrador do Aeroporto.

Independentemente, presidente, da gente aprovar o projeto, nós temos que chamar aqui o representante da administração do Aeroporto para que ele possa se explicar à Câmara Municipal e à sociedade soteropolitana do porquê dessa ideia, de onde tirou essa ideia, para que tirou essa ideia. Como é que você vai levar um cadeirante, como disse aqui o colega, vereador Maurício

Trindade? Vai passar de dez minutos para você desembarcar alguém?

Então, um absurdo. A Câmara está dando essa resposta que o povo precisa, através do Projeto Lei nº 108, aprovado na CCJ.

E aí, Sr. presidente, quero aqui também solicitar a V.Exa. e aos outros colegas vereadores que nós aprovamos também na CCJ hoje o Projeto de Lei nº 490/2025, projeto de nossa autoria, meu amigo líder, vereador Kiki Bispo, que versa justamente proibir a cobrança de estacionamento em emergência e urgência de hospitais públicos e privados de Salvador.

Então, na mesma linha do aeroporto, nós vamos também aqui aprovar amanhã, com fé em Deus, com os votos de V.Exas. aqui — porque já foi aprovado na CCJ —, que a gente possa proibir a cobrança em estacionamento de emergência e urgência de hospitais públicos e privados. Na mesma sintonia do projeto do Aeroporto, é inadmissível, vereador Maurício Trindade, que você vá dar socorro a uma cidadã ou cidadão e tenha que parar para pegar *ticket* de estacionamento, ter que parar para passar por guarita, enquanto você pode ali, em fração de segundos, ocasionar um problema pior para a saúde desse cidadão que está sendo levado para emergência e urgência.

Então, peço aqui a V.Exas. o voto para que a gente possa aprovar esses dois projetos amanhã, o nº 108, de autoria do

vereador e presidente Carlos Muniz, e o nº 490, de autoria do vereador Randerson Leal.

Sr. presidente, quero aqui pedir a atenção dos colegas vereadores. Eu não sou aqui de falar ou de comentar falas de colegas vereadores e vereadoras, mas como eu fui citado nessa fala infeliz — quero crer que não foi uma fala pensada, foi no calor da emoção para defender a Prefeitura de uma forma ou de outra — do meu colega e meu amigo vereador Téo Senna, que deu entrevista dizendo que só vai ter emenda quem merecer.

Por que, vereador Téo Senna? Por que, colegas vereadores e vereadoras? Qual o critério? É para merecer o que? É para pedir ao prefeito? Porque isso é um direito. Falo aqui mais uma vez: é um direito de cada vereador. As emendas parlamentares, as emendas impositivas, estão garantidas na Constituição Federal, no Art. 160, que garante aos 43 vereadores receberem as emendas. Não é para quem merecer, não! Merecemos todos nós que fomos eleitos pelo povo de Salvador e que precisa da atuação forte de cada mandato de vereador ou de vereadora, para levar para as suas comunidades, a qual cada um aqui representa.

Então, muito infeliz a fala do colega vereador Téo Senna, que vereador tem que merecer para receber uma emenda. Um absurdo! Espero que não aconteça, espero que o prefeito entenda que isso é um direito dos 43 vereadores.

Inclusive, quero aqui agradecer, mais uma vez, ao presidente — para concluir, Sr. presidente —, agradecer a V.Exa., que fez essa intermediação para que o prefeito atendesse a bancada de oposição. Mais uma vez: não é um privilégio, não é um benefício, não é nada a mais do que um direito de cada vereador e de cada vereadora.

Então, um absurdo o que foi comentado pelo colega vereador. Espero que não seja um recado enviado pelo Palácio Thomé de Souza, porque aqui tem vereador atuante, aqui tem presidente da Câmara, aqui tem todos os vereadores que merecem respeito, acima de tudo respeito e a garantia do que está na Constituição Federal, que são as nossas emendas.

As emendas não são para o vereador Randerson Leal, que não é para a bancada de oposição, mas são para que a gente possa levar obras importantes para as nossas comunidades e nossos bairros a que cada um aqui representa.

Muito obrigado, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 23ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 5 DE MAIO DE 2026 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Obrigado, vereador Randerson.

Randerson, quero dizer a V.Exa. que pode ter sido uma opinião do vereador Téo Senna, que eu também respeito. Agora, com certeza, todos os vereadores aqui tem direitos iguais. O que eu vejo é que se a lei determina que seja feito dessa forma, com certeza o prefeito não irá contrapor a lei.

Então, você pode ter certeza de que a indicações dos vereadores de oposição serão respeitadas da forma que a lei determina. Nós tivemos uma conversa com o prefeito, no camarote da Câmara, no Carnaval, e o prefeito disse a vocês e a todos os vereadores de oposição que estavam naquele momento que já deveriam ter mandado suas emendas, que a partir daquele momento já poderiam serem usadas,

Então eu tenho certeza de que, assim que essas emendas de vocês foram enviadas, serão feitos os orçamentos e são vocês que irão escolher até o limite da emenda, para que as obras e para que as suas indicações sejam feitas. Está certo?

Pode ter certeza de que não foi o recado do Palácio Thomé de Souza, é algo que é uma opinião do vereador, que nós devemos respeitar.

Vereador Téo Senna.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR TÉO SENNA (PSDB)** NA 23ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA

MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 5 DE MAIO DE 2026 – **PELA ORDEM.**

Presidente, V.Exa. foi muito feliz, aproveitou até sua colocação para fazer a colocação do vereador Téo Senna.

Quero dizer ao líder da oposição que V.Exa. tem razão de colocar, é direito de cada vereador expressar seu pensamento, e isso tem que ser respeitado. O que eu disse — e vão continuar respeitando o que estou dizendo — é que acho que quem trabalha na oposição ou no governo, cada um tem seus direitos, e eu tenho o direito de achar, de fazer o benefício e a crítica constante que a gente tem feito ao governo, de criticar. Isso é direito meu, e a gente tem que entender isso.

Claro, a Mesa Diretora tem que se posicionar como presidente, o prefeito tem que se posicionar, agora eu, enquanto vereador, acho que a gente ser bom para o governo, mas é só crítica, crítica, crítica? Não se faz governo só com crítica.

Agora, se a lei está mostrando isso, cada um, presidente, tem que seguir o que é. Agora, tem que respeitar o ponto de vista de cada vereador. Respeita o ponto do vereador. Correto?

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Obrigado, vereador Téo Senna.

SR. VEREADOR RANDERSON VIEIRA LEAL (PODEMOS): Fui citado, presidente. Pela Ordem.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Pela Ordem, vereador Randerson Leal.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR RANDERSON VIEIRA LEAL (PODEMOS)** NA 23ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 5 DE MAIO DE 2026 – **PELA ORDEM.**

Só agradecer as suas palavras, Sr. presidente.

O prefeito Bruno Reis esteve conosco na abertura do Carnaval, garantiu, disse que era justo que a gente tivesse realmente as emendas. Mas nós solicitamos ao representante da Prefeitura que enviasse aos órgãos, às instituições aptas a receber as emendas e até o presente momento não foi enviado. Então, não tem como a gente enviar algo que a gente não sabe para onde vai destinar as emendas.

E aproveitar aqui, só para falar com o meu amigo Téo Senna. Respeito a opinião, não disse que não respeitava, só não concordo. Acho que nós temos que respeitar a opinião de cada um — óbvio que tem que respeitar —, mas V.Exa. acabou de falar de criticar e criticar. Quer dizer o que? Eu tenho que parabenizar o prefeito para receber? Não, é um direito nosso e está garantido na Constituição.

Então espero que em breve o prefeito possa cumprir o papel dele como Executivo e garantir aqui à Câmara Municipal o seu protagonismo.

Obrigado, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** 23ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 5 DE MAIO DE 2026 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Obrigado, vereador Randerson.

Na realidade, irá ser respeitado, vereador.

E já citei aqui algumas entidades que podem receber as emendas na área de Saúde. Aqui nós tivemos já várias, na Tribuna Popular, vários representantes dessas entidades. Nós tivemos aqui a representante do Instituto de Cegos da Bahia, que disse que tem um problema anual de R$ 6 milhões. E eu disse que se cada um vereador destinasse R$ 100 mil para o Instituto de Cegos da Bahia este déficit deles, que é de R$ 6 milhões ano, já cairia para R$ 1,7 milhão.

Então, V.Exas. podem fazer essas indicações. Temos vários hospitais filantrópicos que podem receber, Martagão Gesteira é um deles, Aristides Maltez é outro deles, então são hospitais... Tem o Humberto de Castro. São hospitais filantrópicos que fazem

até mais do que recebem pelo SUS e que com nossa ajuda, com ajuda em emendas, pode ter certeza de que irá melhorar ainda mais o atendimento e deixará de obter estas dificuldades que eles têm hoje, como teve aqui a representante do Instituto de Cegos da Bahia que pediu que nós colocássemos emendas para que esse déficit diminuísse.

Então, cada um aqui faz sua emenda, sabem desses órgãos, desses que podem receber estas emendas. E aí sim, depois vamos cobrar o prefeito para saber se estas emendas foram realizadas ou não. Está certo? Mas pode ter certeza de que, na indicação de vocês, faço questão de quando vocês estiverem com estas indicações prontas, nós fazermos a reunião com o prefeito e o prefeito vai dar a palavra a vocês que todas as indicações de oposição serão realizadas.

Vereador Kiki Bispo, por cinco minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO)** NA 23ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 5 DE MAIO DE 2026 – **PINGA-FOGO.**

Sr. presidente, Sras. e Srs. vereadores, aqui fazendo parte também deste debate, presidente, já acabei de mandar e fazer um requerimento, uma solicitação, para os secretários de Ação Social,

de Saúde e de Educação, sobretudo, onde tem a maioria das instituições que recebe os recursos públicos, que os vereadores podem fazer emenda, para que possam encaminhar a todos os vereadores desta Casa, para que eles possam tomar ciência sobre quais são as entidades que fazem uma parceria com o município e que cada vereador possa designar uma parte ou toda a parte de sua emenda, com o fito aqui de poder contribuir com aquilo que a Lei Orçamentária prevê, que é a destinação das emendas, que é, do ponto de vista legal, um direito de cada vereador.

Sr. presidente, a minha fala de hoje à tarde vai no sentido das cobranças. Vereador Sílvio Humberto, que é um militante da educação e eu que fui forjado na educação, sou filho da educação, quero aqui fazer um apelo ao governo Jerônimo Rodrigues. Foi dada ordem de serviço, em março do ano passado, em especial, no aniversário da Cidade do Salvador. Ali foi feita uma festa muito grande e foi, naquele momento, Sr. presidente, assinada ordem de serviço para a construção do Instituto Federal da Bahia, no bairro de Cajazeiras.

Eu confesso, presidente, que quando eu vi a ordem de serviço, eu fiquei muito feliz, sobretudo porque eu sou aluno do FIES, sou formado em Direito, pela Católica, e, se não fosse o FIES, presidente, eu não estaria formado. E sei da importância que tem, para os nossos jovens, um equipamento daquela grandeza.

Eu fiquei muito feliz, achando que, com a ordem de serviço, no dia seguinte, Alex Alemão, as obras iam estar "comendo no centro". Mas, pasmem os senhores, passados mais de um ano — 14 meses, de forma específica —, quem passar lá, agora, em Cajazeiras, tem um monte de terreno, um terreno parecendo até o deserto do Saara, Sr. presidente. Eu acho que desmataram o verde e largaram lá um deserto, porque não existe nenhum sinal de construção do Instituto Federal da Bahia.

É lamentável como esse governo trata os assuntos importantes, temas caros como a educação, como a saúde e como o social. Falei aqui, na semana passada, da mesma promessa do ano passado, do ginásio poliesportivo. Quem passa no Ginásio de São Rafael, vai ver lá o Balbininho ou o Balbinão, sem nenhuma perspectiva de obra. A Rodoviária nova, que é um grande investimento na cidade, passou sete anos para ser construída.

A Bahia não merece esse atraso, essa demora. Eu quero aqui cobrar, já de público, porque os alunos, a juventude e a nossa capital, sobretudo os alunos que precisam de uma escola técnica de qualidade, não podem ser tratados com esse descaso.

E aí, do campo de vista político, vereador Kênio, eu vi o ex-ministro Rui Costa, com o senador Jaques Wagner, lá, em Itabuna, assinando a mesma ordem de serviço, de um Instituto Federal lá naquele município.

Aproveitando, Sr. presidente, as ondas da Rádio e da TV Câmara, quero mandar um recado aos alunos: infelizmente, botem a barba de molho, porque aqui, na capital, o que se vê é um descaso de um governo que fez da ordem de serviço um instituto sério, um instituto administrativo, sem nenhum valor do ponto de vista político e legal.

Muito obrigado, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO **PELO SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 23ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 5 DE MAIO DE 2026 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Eu que agradeço ao vereador e líder Kiki Bispo.

Quero saudar e registrar a presença de Leo Moral, meu amigo, quase vereador de São Francisco — mas que vai chegar lá, viu, Leo? É um prazer tê-lo aqui.

Por cinco minutos, vereadora Aladilce.

SRA. VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT): É Marta ou Aladilce?

SRA. VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB): Era Marta. É Marta.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIUZ (PSDB): Ele falou Aladilce.

SRA. VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB): Foi, mas depois trocou.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIUZ (PSDB): Trocou, foi? Então, pronto, vereadora Marta, por cinco minutos, por favor. Ele tinha indicado Aladilce, disse que tinha trocado e eu não tinha trocado ainda.

Muito obrigada, Sr. presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Desculpe-me, vereadora.

SRA. VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT): Não tem problema, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT)** NA 23ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 5 DE MAIO DE 2026 – **PINGA-FOGO.**

Sr. presidente, Sras. e Srs. vereadores e vereadoras, também a quem nos acompanha nas nossas redes sociais. Eu quero aqui, meu líder Randerson, com muita tranquilidade, dizer que o povo de Salvador nos elegeu para fazer a oposição, a fiscalização do orçamento e acompanhar.

É isso que nós estamos fazendo. Não vejo nenhum problema, isso faz parte da democracia. E é isso que nós estamos

exercitando nesta Casa, a cada dia. Exemplo disso, presidente Carlos Muniz, foi o grande debate hoje com a leitura do voto da bancada de oposição, um voto robusto, com 11 emendas, que é para melhorar e aperfeiçoar o projeto. Então, esse é o papel da oposição. Foi uma reunião — o líder Kiki está aqui e sabe — que durou a manhã inteira.

E como veio uma riqueza das emendas, vai remarcar de novo outra para amanhã. Então mostra a qualidade do debate que nós exercemos nesta Casa para a gente, cada vez mais, avançar. O que foi aprovado aqui está relacionado com a concepção de cidade, como nós acreditamos, para quem nós aqui estamos legislando ter direito a essa cidade.

E falar em direito é a gente fazer esse debate. Mas aqui vai também uma preocupação nossa. Quando nós exercemos aqui a democracia fazendo a crítica, é para que ela melhore e a cidade avance cada vez mais.

Salvador voltou a cair no Índice de Progressão Social e aparece entre as capitais com a pior qualidade de vida do país, ocupando a posição 1.379 entre os municípios brasileiros. O levantamento mede o acesso a direitos básicos, o bem-estar e oportunidades, e também acaba trazendo, mostrando, escancarando quanto a cidade segue ficando atrás de todas as outras.

Imagine, esse resultado é fruto de um modelo iniciado pelo ex-prefeito ACM Neto e mantido pelo atual prefeito Bruno Reis, que investe em propaganda enquanto as áreas essenciais continuam sem resposta concreta para a população.

Está aqui o nosso colega Helio Ferreira, esse grande sindicalista e grande vereador, que está nessa mobilização intensa na cidade, porque a Prefeitura não corresponde e nem atende à demanda, à pauta dos trabalhadores, que é uma pauta justíssima.

Se a gente vai medir também a questão da saúde, da educação, da mobilidade, a gente viu a questão do BRT, nós denunciamos aqui desde 2017, que era o metro quadrado mais caro do que o metrô do Rio de Janeiro, para agora o prefeito admitir que o modelo que está aí está ultrapassado, está falido, não corresponde mais.

Isso é o quê? Falta de planejamento? As universidades e todo mundo encaminhou estudos e dados, e nós denunciamos. Então, o que a gente também encontra aqui são essas falhas. A gente busca dialogar aqui na Casa, ou nas comissões, ou aqui no Plenário, para melhorar e colocar a nossa população, o nosso povo em primeiro lugar.

A desigualdade em Salvador cresce entre as comunidades inteiras, que seguem também abandonadas. É só a gente buscar os dados e os indicadores que nós vamos encontrar.

Por isso, vamos seguir aqui nesta Casa fazendo a nossa fiscalização, porque o papel da vereadora e do vereador, para além de estar aqui discutindo, elaborando as leis, é a gente fiscalizar o Executivo. Para concluir, presidente Maurício.

Nós vamos conseguir seguir aqui na Casa, cobrando qualidade de vida, direito, que a população tenha direito à cidade. Salvador precisa trazer todas essas melhorias. Por quê? Mais uma reflexão da má gestão é esse dado que a gente vê aqui, em que Salvador ocupa a posição 1.379 entre os municípios brasileiros.

Muito obrigada, presidente.

SR. VEREADOR SÍLVIO HUMBERTO (PSB): Comunicação Inadiável, Sr. presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR MAURÍCIO TRINDADE (PP): Vereador com a palavra.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SÍLVIO HUMBERTO (PSB)** NA 23ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 5 DE MAIO DE 2026 – **COMUNICAÇÃO INADIÁVEL.**

Sr. presidente, minha Comunicação Inadiável é o lançamento agora à tarde, às 17h, do Salvador e o Clima — diretrizes para atores dos ecossistemas de inovação social de Salvador sob o ponto de vista da justiça climática e ambiental. É

de autoria do estudante João Paulo Ribeiro, o nosso Juca, às 17h.

Quero convidar os colegas para o lançamento dessa cartilha, que é uma produção do Selo Castro Alves, mais uma publicação do Selo Castro Alves.

Então, logo mais, Sr. presidente, às 17h, Salvador e o Clima, de Juca Ribeiro. Esse aqui é o resultado do Mestrado na Faculdade de Administração da Ufba.

Muito obrigado, Sr. presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR MAURÍCIO TRINDADE (PP): Obrigado, vereador Sílvio.

Pelo tempo do governo, vereador Kênio por cinco minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR KÊNIO REZENDE (PRD)** NA 22ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 4 DE MAIO DE 2026 – **PINGA-FOGO.**

Obrigado, Sr. presidente. Cumprimento a todos os nobres colegas, a todos que nos assistem pela TV e a Rádio Câmara. E o que me traz na Tribuna hoje, Sr. presidente, é um assunto e um tema urgente e que exige a nossa atenção, que é o Maio Laranja, que fala sobre o combate ao abuso e à exploração sexual de crianças e adolescentes.

Os números são alarmantes. Dados do Disque 100 mostram que mais de 60% das vítimas têm entre 10 e 14 anos. Cerca de 70% dos casos acontecem dentro da própria casa da vítima. Além disso, o Fundo das Nações Unidas para a Infância alerta que apenas um em cada dez casos é denunciado. Ou seja, a violência existe, mas muitas vezes permanece invisível.

Diante dessa realidade, é fundamental lembrar o que estabelece o Estatuto da Criança e Adolescente. O ECA determina que a responsabilidade de cuidar das crianças e adolescentes não é somente dos pais e responsáveis, mas sim de toda a sociedade. Ele afirma que denunciar não é uma escolha, é um dever de todos nós.

É nesse ponto que entra o Conselho Tutelar, que atua como guardião desses direitos. É o Conselho que recebe denúncias, acolhe as vítimas, orienta as famílias e encaminha os casos para a rede de proteção de infância e juventude. Mas precisamos reconhecer: o Conselho Tutelar não pode agir sozinho. Quando a maioria dos abusos acontece dentro de casa e o agressor é alguém próximo, o silêncio, Sr. presidente, se torna um dos maiores obstáculos.

Por isso, escolas, vizinhos, professores, profissionais de saúde e de toda a sociedade precisam estar atentos aos sinais. Falar sobre isso é difícil, mas o silêncio custa muito caro. Cada

denúncia pode significar uma vida protegida, uma infância preservada, um futuro salvo.

Por isso, neste Maio Laranja, deixo um apelo: que possamos assumir nossa responsabilidade coletiva, que possamos enxergar, ouvir e agir, porque proteger nossas crianças e adolescentes não é apenas uma obrigação legal, é um compromisso de todos nós.

E aí, Sr. presidente, eu quero parabenizar a todos os conselheiros tutelares que fazem esse trabalho com excelência. Eles, que cuidam das crianças, que recebem muitas vezes essas denúncias, que acolhem essas crianças e que fazem valer o ECA. Então, meus parabéns a todos os conselheiros tutelares.

Muito obrigado, Sr. presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR MAURÍCIO TRINDADE (PP): Obrigado, vereador.

Comunicação Inadiável, vereadora Eliete.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA ELIETE PARAGUASSU (PSOL)** NA 23ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 5 DE MAIO DE 2026 – **COMUNICAÇÃO INADIÁVEL.**

Comunicação Inadiável, Sr. presidente, sobre o caso da situação de exposição química de São Tomé de Paripe. Aqui foram

as principais medidas adotadas pelo Ministério Público, pela condução da promotora Hortênsia.

Então o Ministério Público determinou o pagamento, pela Gerdau e pela Intermarítima, de um salário-mínimo, durante seis meses, para 850 famílias na comunidade de São Tomé de Paripe; e também uma perícia independente, então uma perícia que seja independente das empresas.

É importante reforçar que já são três meses de exposição química naquele território. E aí, como o Gabinete Popular das Águas, junto com os movimentos, com o Ministério Público e alguns gabinetes aqui também, como Marta, Dil, oposição e alguns outros vereadores que têm encaminhado várias ações.

Neste sentido também, o Ministério Público apresentou para o Ministério da Pesca a necessidade de um auxílio emergencial; oficializou o Ibama, a Vigilância Sanitária e a Bahia Pesca para a realização de inspeção dos pescados e mariscos; também encaminhou uma recomendação ao Inema; e também uma vigilância e atenção primária à saúde.

A Coppa também foi acionada para a Polícia de Proteção Ambiental fazer a fiscalização, porque até então a praia ainda continua sem uma placa de interdição. Então é importante que a Coppa fique ali circulando e acompanhando a situação de São Tomé de Paripe.

Uma nota conjunta, para as próximas salas de situação, é que é importante também afirmar que foi um TAC, um Termo de Ajuste de Conduta, que a promotora encaminhou para que as empresas se responsabilizem com o dano ambiental causado pelas mesmas naquele território.

Obrigado, Sr. presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR MAURÍCIO TRINDADE (PP): Obrigado, vereadora. Pela bancada e partido independente, vereador Aleluia. Ou designar.

Então, liderança de oposição, tempo dividido entre Helio e Aladilce. É isso mesmo? Pronto, vereador Helio Ferreira.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR HELIO FERREIRA (PCdoB)** NA 23ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 5 DE MAIO DE 2026 – **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA.**

Boa tarde, Sr. presidente; boa tarde, Galeria; boa tarde a todos que nos assistem pela TV Câmara e na rede social. No tempo partidário do PCdoB, dividir aqui meu tempo com a bancada, com a vereadora Aladilce. É uma grande honra falar em nome desse partido que sempre esteve presente em todas as lutas do povo brasileiro.

É agora, em um momento difícil que nós estamos na cidade, tanto para a população como para os trabalhadores de transporte, que venho aqui chamar a atenção do que está acontecendo com esses trabalhadores. A importância desse momento, Sr. presidente, de as comunidades e os trabalhadores da Cidade do Salvador se unirem aos trabalhadores de transporte, para evitar o colapso do transporte público na nossa cidade.

Eu achava que o transporte público nosso nunca... aqui as pessoas que não pegam ônibus sempre rebatem que o transporte da Região Metropolitana é pior, que é sucateado. O nosso transporte está muito pior do que o da Região Metropolitana. Superou, superou, vereador. O nosso transporte superou a questão da Região Metropolitana.

Então, assim, é preciso a gente se unir, a população e os trabalhadores, porque isso é prejudicial para os trabalhadores e para a população. A gente está num momento em que os trabalhadores rodoviários estão num momento da sua campanha salarial e precisam desse apoio, justamente para fazer as manifestações que são um grito de desespero do que está acontecendo também com esses trabalhadores. São jornadas extensivas, finais de semana de mais de 10h de trabalho, são cartas horárias em que o trabalhador faz uma jornada de mais de 7h sem poder ir ao banheiro.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Então são coisas desumanas que estão acontecendo com esse segmento da sociedade, com os rodoviários aqui na Cidade do Salvador. A gente precisa tomar as providências e a gente precisa do apoio da população para se engajar, porque a nossa luta, a luta dos trabalhadores rodoviários, é uma luta também da população, é uma luta para melhorar o transporte público para a população.

Aqui nós chamamos a atenção que a solução do transporte é o transporte livre para todas as pessoas. O transporte sob tarifa não resolve mais o problema, é crise sobre crise. A choradeira continua e os trabalhadores não podem pagar por isso.

Os comentários e a postura que a gente vê com relação aos trabalhadores é como se a gente daqui a pouco tivesse que trabalhar de graça, sem salário, sem nenhum direito.

Então, isso é uma coisa que precisa tomar medidas urgentes, o transporte público por ônibus na Cidade do Salvador precisa tomar medidas urgente para não entrar em colapso e não ser pior para a população e para os trabalhadores rodoviários.

SR. PRESIDENTE VEREADOR MAURÍCIO TRINDADE (PP): Com a palavra, a vereadora Aladilce.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB)** NA 23ª SESSÃO ORDINÁRIA DA

CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 5 DE MAIO DE 2026 – **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA.**

Boa tarde a todos e a todas.

Sr. presidente, Srs. vereadores, Sras. vereadoras, cidadãos que estão presentes e também quem nos assiste pela TV Câmara, quero aqui parabenizar o vereador Helio por ter feito esta fala aqui. Helio, assino embaixo, acho que toda a nossa bancada — e não só toda a nossa bancada, mas os vereadores e as vereadoras desta Casa — percebem o que está acontecendo com o transporte público em Salvador. Quem já foi rodoviário, inclusive, sabe que o que o senhor falou aqui é a mais pura verdade.

Mas fico solidária com os vereadores e vereadoras da bancada do prefeito, que devem estar sendo cobrados e cobradas em todos os cantos, como nós estamos, sobre a situação da cidade. Não é só o transporte público. Parece que o prefeito Bruno Reis resolveu abandonar a gestão. Você vai para a limpeza urbana, a gente encontra lixo em quase todas as ruas. E olhe que a Limpurb continua trabalhando, mas é preciso analisar se o número de efetivo é o ideal, se está se fazendo um serviço que acompanhe a crise da cidade, porque nós temos uma cidade que empobrece cada vez mais.

A vereadora Marta levantou aqui que o Índice de Desenvolvimento Humano da nossa capital é o penúltimo de

todas as capitais. A proporção de renda, a renda per capita é a penúltima. O desemprego aumenta, então é uma cidade estagnada e empobrecida.

Não é possível que o prefeito Bruno Reis, depois de duas gestões do prefeito anterior, que quer ser governador do estado — e espero que não consiga, para não fazer a mesma coisa com o estado —, foram duas gestões dele, depois mais uma de Bruno, e agora esta que parece que não tem prefeito na cidade.

A saúde, você vai para a saúde, está um caos, falta medicamento. Gente, são 20 itens de medicamentos, vereador presidente desta sessão, faltando nos CAPS, são medicamentos necessários e caros também, que a população não tem dinheiro para comprar, desde outubro faltando.

As crianças, nós estamos no mês de maio, daqui a pouco é junho, os meninos e meninas estão indo para a escola sem farda ou então com farda apertada, aqui acima do umbigo, porque cresceram e estão com farda dos anos passados, com uma folhinha de papel apenas.

Então, o que está acontecendo? Onde é que está o dinheiro do município, arrecadado dos impostos, recebidos do governo federal? Porque recebe, Educação e Saúde especialmente, são os maiores orçamentos. Porque não foi feita a licitação — ou foi feita a licitação? — para comprar fardas e sapatos? As escolas que estão recebendo sapatos, recebe o número que o vereador Claudio

Tinoco gosta muito de falar aqui, de números que não cabem nos pés das crianças ou então que são maiores. A farda, onde recebe a farda, a farda é grande, não dá, a mãe tem que reformar e está chegando a conta-gotas. O que é que aconteceu? Que gestão é esta, vereador Maurício, que não cuida e não tem planejamento? Há alguma coisa muito estranha.

Estou com dó da bancada do prefeito nesta Casa, porque com certeza, deve estar sendo cobrada aí. O prefeito só se preocupa em favorecer a especulação imobiliária, em emitir alvará para a construção de torres e mais torres na Orla Marítima. Agora, resolveu plantar uns coqueiros, todos juntos ali, no Jardim de Alah, para dizer que tem muda. Então, tem alguma coisa muito errada. Parece, vereadora Eliete Paraguassu, que o prefeito resolveu entregar, entregar, como entrega os equipamentos, entregar a gestão da cidade.

Em São Tomé de Paripe, não tomou as providências que precisava tomar. A Codesal deveria ter entrado ali, vereador, Kiki Bispo, líder, que eu sei que faz um esforço danado para ver se as coisas acontecem, mas nós estamos precisando botar esta Casa para funcionar e cobrar. E não é cobrar só as emendas, não, as emendas parlamentares. É cobrar gestão eficiente na saúde, na educação, no transporte, na renda, na geração de renda, na redução do desemprego, na diversificação da economia desta cidade.

É muito humilhante para nós, soteropolitanos, esta cidade cantada em verso e prosa, mas quando nós vamos ver os indicadores, está aí: sífilis explodindo, mortalidade materna crescendo, mortalidade infantil crescendo.

Sabe quanto o prefeito investe, quanto o município investe em educação primária?

SR. PRESIDENTE VEREADOR MAURÍCIO TRINDADE (PP): Para encerrar, vereadora.

SRA. VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB): Vou acabar, Sr. Maurício Trindade, que sabe muito bem do que eu vou falar agora. Sabe quanto é o orçamento do município, que investe em atenção básica? 7%! 7%! É por isso que a gente tem os problemas de saúde que tem aí, e que vão parar nas UPAs e que vão para a fila da regulação, que depois botam a culpa no estado. Sílvio, está falando alguma coisa? Desculpe-me, dali eu não... Mas é isso, é isso que está acontecendo.

Perdoe-me, vereador Kiki Bispo, V. Exa. está querendo que eu conclua, mas eu precisava dizer essas coisas aqui. Nós precisamos fazer um balanço profundo da gestão desta cidade e a Câmara de Vereadores se colocar, fiscalizando e cobrando do prefeito que assuma a gestão do município, porque ele está sem gestão.

SR. VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO): Pela Ordem, presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR MAURÍCIO TRINDADE (PP): Comunicação Inadiável, vereador Kiki.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO)** NA 23ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 5 DE MAIO DE 2026 – **PELA ORDEM.**

Sr. presidente, a minha indagação é saber onde estão os recursos do governo do estado. Foram bilhões e bilhões e bilhões de empréstimos tomados, o maior recorde de todo o tempo, nesta cidade e neste estado.

Eu quero fazer um apelo à vereadora Aladilce Souza, ela que é uma militante nata da área da saúde, para que possa — e V. Exa. que é um médico destacado em nossa cidade — resolver a situação dos atrasos do pagamento dos médicos. Onde estão os recursos do governo do estado da Bahia? São mais de três meses sem os médicos receberem os seus salários.

Eu queria ouvir da vereadora onde estão os recursos do governo do estado. Por que não paga os médicos? Qual é a justificativa? É para deixar o povo morrer na fila da regulação, e agora sem atendimento médico? Onde estão os bilhões e bilhões e bilhões que esse governo tomou na Assembleia? Eu queria ouvir

muito a vereadora Aladilce Souza, para dizer onde estão os recursos do governo que ela apoia.

Obrigado, Sr. presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR MAURÍCIO TRINDADE (PP): Vereador Téo Senna, pelo tempo do governo.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR TÉO SENNA (PSDB)** NA 23ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 5 DE MAIO DE 2026 – **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA.**

Sr. presidente, Srs. vereadores, Sras. vereadoras, pessoas que acompanham a rede social e o dia a dia desta Casa. É muito importante o debate, a discussão, todos os fatos que a gente traz aqui, para esta Câmara Municipal, que hoje é a caixa de ressonância da sociedade.

Eu ouvi aqui falarem da democracia, vereador Kiki. Quando se fala em educação, o passado me leva a lembrar de uma vereadora que era a secretária da Educação, que fazia licitação e contratava o sapato nº 44 para as meninas. Aqui, nesta Casa, e nós acompanhamos. Aqui, nesta Casa, sapato nº 44. Eu era o líder de oposição e tive que acompanhar todo esse momento.

Então, a gente fala de gestão, a gente fala do problema que está acontecendo lá no Inema, lá, com a Praia de São Tomé. Ali,

nada mais do que um posicionamento do Inema, do governo do estado, que não providencia nada, nada, nada disso. Esse é o modelo.

Aí o discurso contra esse governo, esse governo que a maioria renovou o mandato. O povo de Salvador conseguiu a renovação desse mandato com mais de 80% dos votos. Essa que é a referência da cidade ao governo que está se levando, não só na educação, como em saúde, em todas as áreas.

Mas eu vou para longe. Eu tive a oportunidade aqui de falar de momentos tristes do governo do estado, da Cidade do Salvador. A gente pode só enumerar. O teatro do Iceia abandonado, o Centro de Convenções, o Centro Comercial do Costa Azul abandonado. Isso, vereador, são as áreas abandonadas na cidade. O Detran, o Odorico Tavares, o colégio, o Colégio Gempa, daqui do IAPI, são locais que a população conseguiu perder. São 20 ou 30 anos de abandono da cidade. Esse é o modelo de governar do PT.

E eu vou mais longe, vereador Kiki e vereador Anderson Ninho, e vou longe perto de você. Hoje, vamos lá no São Marcos, Pau da Lima, e a gente pode assistir o Centro Esportivo Armando Oliveira. Esse vereador, vereador batalhador de Pau da Lima e São Marcos, eu queria que V.Exa. fosse visitar o Centro Esportivo Armando Oliveira, ali na Gal Costa.

Aquilo que é um centro esportivo para atender aquela comunidade dali. Acabou! Está derrubado, largado! É falta, inclusive, de cuidado, não deve nem ter segurança lá. O centro esportivo acabou, gente. Imagine aquele lugar que atendia as comunidades, que fazia competições, que disputava competições, está acabado, vereador Kiki.

Essa é a realidade do governo do PT. Quando a gente fala do governo que é um sucesso, do governo de Bruno Reis, e da alegria do povo de renovar esse mandato, a gente faz queixas. A gente vai mais perto. A gente vai para Stella Maris, pertinho de Lauro de Freitas. O Centro Esportivo Pan-Americano, onde já teve campeonatos pan-americanos de Judô. Está acabado, derrubado. Começou e não está sendo utilizado, está largado de mão.

Esses são os quadros do esporte. Quando a gente fala hoje aqui da importância da segurança, de falta de policiamento, não é falta de policiamento, não. São as ações importantes, sociais, inclusive as esportivas, que permitem o melhor cuidado da população. Você imaginar os meninos de Anderson Ninho, que cuida do esporte. Como é que ele pode fazer lá no Centro Esportivo Armando Oliveira — Armando Oliveira que foi um locutor muito famoso, um comentarista muito famoso. Leva o nome dele, e é uma vergonha para ele. Você, vereador, não pode nem atender. Na comunidade não podem escolas ir para lá, nem nada. Esse é o quadro.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Para a nossa surpresa, quando eu vi o pronunciamento aqui na semana passada do vereador Kiki, é o Balbinão, o centro que está sendo feito ali na Boca do Rio. Aquilo que é referência para o esporte do Brasil. As competições internacionais estão abrindo. Um esporte daquele que vai ter eventos também musicais e culturais.

Aquilo abre a perspectiva de fazer o que o governo do estado não fez no Centro de Convenções, que está acabado até hoje. Então, são ações como essa que são no dia a dia da população. A gente não pode acreditar que abre aqui a fala, para criticar o governo do município de Salvador, de um governo do estado que já tomou R$ 30 bilhões de empréstimo, e a gente vê não saindo nada disso.

Muito obrigado.

SR. VEREADOR ANDERSON NINHO (PSDB): Comunicação Inadiável, Sr. presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR MAURÍCIO TRINDADE (PP): Vereador Ninho.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ANDERSON NINHO (PSDB)** NA 23ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 5 DE MAIO – **PELA ORDEM**

Eu ouvi atentamente aqui o discurso do vereador Helio e também da vereadora Aladilce. Helio, o senhor é meu amigo, sou o vice-presidente da Comissão de Transportes e não posso concordar. Respeito o senhor, mas agora o senhor dizer que o transporte metropolitano está melhor do que o nosso de Salvador eu não posso concordar, porque fui rodoviário também, vivo e sei o sucateamento que é aquelas linhas das linhas metropolitanas.

E quando a vereadora Aladilce estava aqui falando, eu pensei que a senhora estava falando do governador. Salvador tem gestão, Salvador tem um prefeito que está todos os dias nas ruas, todos os dias trabalhando. Eu estou acompanhando o mesmo. Eu acho que a senhora estava confundindo com o governador.

O prefeito, graças a Deus, é uma pessoa bem avaliada, uma pessoa séria, uma pessoa que vem trabalhando e mostrando a diferença em Salvador. Mostrando a diferença em Salvador, não foi à toa que foi eleito com a votação que foi eleito e hoje representa aqui. Eu não vou admitir, eu estando aqui, vereador de Salvador, ouvir coisas que não são.

Um exemplo: a senhora falou da Limpurb. A senhora acompanha todos os dias o trabalho daqueles guerreiros? A senhora acompanha todos os dias aqueles homens e mulheres trabalhando e dando o seu melhor por Salvador? A senhora acompanha? A senhora não está vendo o que está acontecendo na nossa saúde porque o governo do estado não faz pela

regulação de Salvador? Eu acho que a senhora está em outra cidade que não é Salvador, porque a senhora falar dessa forma...

A senhora tem que falar do governo do estado, que está deixando realmente a nossa cidade. Tem que falar da Embasa, que realmente deixa a nossa rua esburacada. Nós vamos recapeando as ruas, a Embasa vem e deixa os buracos lá para a Prefeitura vir e tapar. É isso que a senhora também deveria também falar aqui, e não falar dessa forma, que a cidade não tem prefeito, porque a cidade tem prefeito. Graças a Deus tem representante e vai continuar sendo a melhor e melhor capital do país.

SRA. VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB): Eu fui citada, presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR MAURÍCIO TRINDADE (PP): A vereadora Aladilce foi citada. Pela Ordem, vereador Helio.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR HELIO FERREIRA (PCdoB)** NA 23ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 5 DE MAIO DE 2026 – **PELA ORDEM.**

Sr. presidente, falo aqui para o nobre vereador que fomos uma vez colegas, meu amigo, mas V.Exa. precisa fazer uma visita

no transporte metropolitano e fazer uma visita também no transporte público de Salvador.

Realmente lá, há algum tempo, já foi pior, mas hoje estou lhe falando com conhecimento de causa. Peço a V.Exa., que você, como meu amigo, não defenda cegamente, não, porque a população está sofrendo e sabe do que nós estamos falando aqui.

Então, é uma situação que é melhor que a gente admita os fatos que estão acontecendo. Eu não fico feliz com isso, eu fico triste com isso. Eu não me vanglorio do transporte metropolitano hoje estar melhor; pelo contrário, eu quero que a gente se una, nós vereadores, a população de Salvador, os rodoviários, para que a gente tome medidas e seja melhor, que dispute essa coisa de um ser melhor do que o outro, porque quem ganha com isso é a população. Se o município de Salvador absorver uma política, tomar as medidas e que o transporte daqui fique superior ao de lá, quem ganha é o povo de Salvador, porque o de lá vai lutar para ser melhor também.

Então, hoje, eu convido V.Exa. para fazer uma visita aos dois modais daqui da Região Metropolitana para V.Exa. ver que, realmente, a situação de Salvador está muito crítica.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB)** NA 23ª SESSÃO ORDINÁRIA DA

CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 5 DE MAIO DE 2026 – **PELA ORDEM.**

Sr. presidente, eu fui citada, eu vou ser breve, até porque o vereador Helio disse tudo, quase tudo que eu gostaria de dizer. Dizer que nós somos vereadores, não somos deputados. Isso Marta diz toda hora. E nós temos que discutir o município, sabe, Ninho?

Eu tenho certeza de que, no fundo, V.Exa. não está satisfeito com tudo que está acontecendo em Salvador. A nossa fala enfática aqui é para dar uma sacudida mesmo na gestão, porque o povo está sofrendo, em todo lugar que a gente vai.

Então, eu queria fazer esse retorno para V.Exa. e pedir o quórum, a verificação de quórum, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR MAURÍCIO TRINDADE (PP)** NA 23ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 5 DE MAIO DE 2026 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Não havendo quórum...

SR. VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Comunicação Inadiável, presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR MAURÍCIO TRINDADE (PP): Comunicação Inadiável e, logo após, encerraremos por falta de quórum.

SR. VEREADOR RANDERSON VIEIRA LEAL (PODEMOS): E ele pediu antes?

SRA. VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB): Se não, tem que fazer a verificação, presidente.

SR. VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Eu já tinha me dirigido ao presidente, para não interromper a fala dos vereadores. Mas é muito breve, vereadora Aladilce. É apenas para...

SR. VEREADOR RANDERSON VIEIRA LEAL (PODEMOS): Se não fizer a verificação, tem que seguir os tempos partidários.

SR. VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): A oposição não quer que eu fale? Como é?

SR. VEREADOR RANDERSON VIEIRA LEAL (PODEMOS): Vai falar pelo União? Porque se for seguir, pela representação eu quero falar.

SR. VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Seguir o que?

SR. PRESIDENTE VEREADOR MAURÍCIO TRINDADE (PP): Foi pedida a verificação de quórum. Não havendo quórum, está encerrada a sessão.

SR. VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Lamento, presidente, inclusive porque, enquanto o vereador Helio estava

falando, eu me dirigi ao presidente para pedir uma Comunicação Inadiável. Mas se a oposição e o líder da oposição não querem que Claudio Tinoco fale, eu não falo.

Obrigado.